

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	-	MigRep	MigRep
categoria	-	EN	VU

Taxonomia

Aves, Procellariiformes, Procellariidae.

Tipo de ocorrência

Açores: Estival nidificante.

Madeira: Estival nidificante.

Classificação

Açores: EM PERIGO – EN (D)

Fundamentação: Espécie colonial com população muito reduzida (entre 230 e 470 indivíduos maduros).

Madeira: VULNERÁVEL – VU (D2)

Fundamentação: Espécie que se pode encontrar num número restrito de localizações.

Distribuição

A população mundial desta espécie nidifica na Islândia, Ilhas Féroé, Reino Unido, França, Açores, Madeira e Canárias.

No arquipélago dos Açores nidifica na ilha do Corvo e na ilha das Flores (Monteiro *et al.* 1999).

No arquipélago da Madeira só tem a nidificação confirmada na Ilha da Madeira, distribuindo-se de forma dispersa ao longo de muitos dos vales profundos da ilha (Santos 2001).

População

Trata-se de uma espécie marinha, com nidificação colonial.

Nos Açores, as crónicas históricas do século XVI, de Gaspar Frutuoso, referem abundâncias elevadas desta espécie e mencionam a captura de indivíduos para exploração de carne, óleo e penas (Instituto Cultural de Ponta Delgada 1998). Censos realizados entre 1996 e 1998 registaram 12 colónias localizadas na ilha do Corvo e na ilha das Flores, tendo sido estimada para o arquipélago uma população reprodutora de 115-235 casais (Monteiro *et al.* 1999).

Puffinus puffinus (Brünnich, 1764)



Fura-bucho do Atlântico, Pardela-sombria, Estapagado (Açores), Patagarro (Madeira)



Na Madeira, a população foi estimada como estando compreendida entre 2.500 e 10.000 indivíduos maduros, com base no número de aves contadas em jangadas distribuídas ao longo de toda a ilha, na intensidade das vocalizações de alguns vales prospectados e na distribuição destas vocalizações ao longo de extensas áreas da ilha (Oliveira P & Câmara D dados não publicados, Geraldes 2000, Santos 2001).

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Localizada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

Habitat

Nos Açores a espécie reproduz-se em falésias costeiras e em ilhéus, nidificando em buracos escavados no solo (Monteiro *et al.* 1996a).

Na Madeira, nidifica nas encostas de vales profundos, regra geral com vegetação e, pelo menos actualmente, com acessibilidades muito difíceis. Os ninhos encontram-se a cotas relativamente elevadas, atingindo altitudes superiores a 800 metros (Oliveira 1999).

Factores de Ameaça

Nos Açores, esta espécie era extremamente abundante no passado tendo sido pratica-



Puffinus puffinus (Brünnich, 1764)

Fura-bucho do Atlântico,
Pardela-sombria, Estapagado (Açores),
Patagarro (Madeira)

mente extinta no século XIX em resultado da exploração de óleo, carne e penas. Hoje em dia a principal ameaça é a introdução de espécies não indígenas invasoras, nomeadamente mamíferos predadores. Estes podem conduzir a um declínio rápido da população desta ave marinha, quer por aumentarem a mortalidade, quer por impedirem a colonização de locais com habitat potencial, diminuindo drasticamente o habitat de reprodução disponível. Outras ameaças dizem respeito à ocorrência regular de predadores naturais, como a gai-vota *Larus cachinnans atlantis*, e à ocupação da zona costeira com zonas urbanas e infra-estruturas de transporte (estradas, portos, etc.) (Monteiro *et al.* 1996b).

Na Madeira, a predação por animais introduzidos, nomeadamente ratos e gatos, é apon-tada como a principal ameaça que esta espécie enfrenta actualmente (Câmara 1997). Em termos históricos é provável que outras ameaças actuassem em paralelo, nomeadamente a degradação e perda de habitat e a captura pelo homem, causando o desaparecimento da espécie de alguns locais mais acessíveis (Oliveira 1999).

Medidas de Conservação

A maior parte das colónias desta espécie no arquipélago dos Açores ocorre em *Zonas de Protecção Especial*. O regime de protecção dessas Zonas foi reforçado através da elaboração de planos de gestão e da sinalização e vigilância das mesmas. Ao abrigo do projecto LIFE "Conservação de comunidades e habitats de aves marinhas nos Açores, um programa de investigação sobre a biologia e a ecologia das aves marinhas dos Açores definiu medidas prioritárias de conservação e assegurou a monitorização da distribui-ção e das tendências populacionais. Foram também realizadas acções de sensibilização ambiental sobre as aves marinhas que nidificam nos Açores para as quais foram produzidos materiais promocionais e didácticos adequados. Nesta região, as prioridades de conserva-ção incluem a erradicação de mamíferos não indígenas e o restauro dos habitats naturais dos ilhéus e a monitorização contínua das populações do arquipélago. Na área de inves-tigação constituem prioridades a obtenção de dados sobre selecção de habitat e suces-so reprodutor bem como a avaliação do impacto das diferentes ameaças.

Na Madeira, uma expressiva proporção da área de nidificação desta espécie encontra-se incluída em áreas de *Reserva Natural do Parque Natural da Madeira*. Não obstante o facto dos ratos e os gatos constituírem uma ameaça real para a espécie, o único esforço

de controlo destes predadores é efectuado numa área muito localizada do *Parque Ecológico do Funchal*. A definição de outras áreas chave para a espécie deveria ser rapi-damente efectuado para o estabelecimento de outras áreas de controlo de pedradores.